



Elizandra atua na clínica de pequenos animais



Paulo dedica-se à produção de gado de leite

## Homeopatia: equilíbrio entre **corpo e mente**

**A** homeopatia veterinária vem crescendo como aliada aos tratamentos convencionais, sendo reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) como uma especialidade. É similar ao tratamento homeopático utilizado nos seres humanos. Visa restabelecer a saúde dos animais por meio de medicamentos naturais, que não causem efeitos indesejáveis, tampouco prejuízos ambientais. Além de serem mais baratos, podem ser usados positivamente nos animais ligados à produção de alimentos sem que o produto final sofra contaminações.

Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e pós-graduada pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo (Facis-SP), a médica veterinária Elizandra Pezzetta, 44 anos, se interessou pela área da Homeopatia devido à praticidade e aos bons resultados. Seu foco de trabalho é a área clínica de cães e gatos. "Sempre pensei que o paciente merecia ter uma terapêutica que complementasse os métodos convencionais", afirma.

Para Elizandra, a Medicina Veterinária chegou a um determinado momento em que, alopaticamente, há uma limitação de medicamentos. Nesse ponto, a homeopatia é uma forte aliada na questão do equilíbrio - corpo e mente - do animal que são fundamentais para um resultado eficaz. "A enfermidade não deixa de ser incurável, mas conseguimos ter uma melhora no bem-estar, além de crises cada vez mais espaçadas da doença", afirmou. Entretanto, a profissional lamenta que a procura por um profissional homeopata seja, na maioria dos casos, por iniciativa do proprietário do animal e não pela indicação de colegas. "Faltam alguns esclarecimentos aos médicos veterinários sobre essa terapia. Percebo que eles desconhecem as capacitações que ela oferece", enfatiza.

Depois de aposentado, o médico veterinário Paulo Cruz, 69 anos, começou a se dedicar à Homeopatia, sendo sua atuação preferencialmente com o gado leiteiro. Ele precisava de algo que pudesse trazer uma contribuição para o bem-estar animal e o meio ambiente. "A Homeopatia é

um encanto. Através dela podemos diminuir o uso de parasiticidas e de medicamentos alopáticos em geral. Os exemplos mais notáveis são os carrapaticidas e antibióticos, cujo exagero no uso, pode trazer contaminação aos alimentos", declara.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1972, há 12 anos dedica-se à área. Atualmente é aluno do Centro de Especialização em Homeopatia de Londrina e distribuidor no Rio Grande do Sul de produtos veterinários homeopáticos, especificamente voltados para animais de produção. Segundo Paulo, com o tratamento homeopático os resultados se dão de forma absolutamente diferente do que com o uso dos medicamentos alopáticos. Na Homeopatia, se trabalha com o chamado "Princípio da Semelhança", ou seja, tudo aquilo que pode causar a doença ou pelo menos os seus sintomas é capaz de prevenir ou curar, desde que hiperdiluído e dinamizado. "Quando usado o tratamento homeopático, o que se busca é a resposta através do animal e não através do medicamento," explica.